



As Bodas de Caná

Hoje nos encontramos com o primeiro milagre de Nosso Senhor em um Evangelho carregado de simbolismo. São João Evangelista já havia encontrado heresias nascendo no cristianismo que punham em dúvida a divindade de Jesus, e procurou, através de seu Evangelho, esclarecer que o Cristo era verdadeiramente Deus e homem. São João nos apresenta nesta ordem: Maria, Jesus e os discípulos (ordem natural) situados em uma festa de casamento em Caná.

O casamento é um símbolo da aliança de Deus com Israel, seu povo. Nestas bodas, surge um problema: falta vinho! O vinho aqui pode ser entendido como símbolo para a alegria messiânica, para o Espírito Santo, sua graça e seus dons. É nesse cenário que Maria, movida por compaixão, percebe faltar a fonte de alegria na festa dos noivos, faltar a alegria do Espírito Santo na antiga aliança, já esgotada pelas infidelidades de Israel, e intercede ao Cristo e diz: "Eles não têm mais vinho!". Ela percebe que falta aos corações a presença do Espírito que somente o Messias poderia trazer, e, neste discreto, mas determinante ato, Maria intercede pela humanidade e apresenta a situação ao seu Filho e Senhor. Eis que assim se iniciam os sinais que São João escolheu para compor sua narrativa.

Devemos perceber a simbologia aqui presente, no fato de que esta hora de manifestar-Se que o Cristo diz que ainda não chegou refere-se a sua glorificação na Paixão, Morte e Ressurreição, em sua volta à direita do Pai. Momento decidido pelo Pai e que não deve ser antecipado. A intervenção de Maria realiza, assim, um milagre que se torna o anúncio simbólico para esses acontecimentos, torna-se sinal para que seus discípulos creiam nEle. Ao tratar Maria como Mulher, percebemos o seu significado: Ela é a mulher do Gênesis, a Nova Eva que esmaga a cabeça da serpente, a mãe dos viventes, a mulher que está de pé diante da cruz, a mulher revestida de Sol do Apocalipse, a filha de Sião, a Mãe do Senhor; que disse aos serventes: "Fazei o que Ele vos disser!".

Eis que o Cristo diz para que se encham as talhas. Percebemos aqui um exagero na descrição do volume dessas talhas para serem preenchidas de vinho até a borda. Mesmo para as festas de casamento daquele povo, naquela época, que duravam dias, o volume era grande. Tudo isso é explicado pelo simbolismo, já que agora, na Nova Aliança, na chegada do Messias, o vinho novo, a efusão do Espírito Santo e seus dons são dados em abundância (até a borda) e superam as expectativas humanas. O mestre-sala elogia o noivo que guardou o vinho novo até o final da festa, fazendo referência ao Filho de Deus que habitou no meio de nós. Antes dEle vieram os profetas que falavam em Nome de Deus, e agora o próprio Deus se faz homem na plenitude dos tempos. A água da Lei é substituída pelo vinho do Espírito. "E no terceiro dia, houve um casamento... Ele manifestou sua glória e seus discípulos creiam nEle". Clara referência à sua Ressurreição. Em Jo 2,12, São João termina dizendo que, depois disso, foram para Cafarnaum, Jesus, sua mãe e seus discípulos, nessa ordem (após a manifestação de Cristo, Ele é nomeado em primeiro lugar).

A Virgem Maria sempre nos aponta Aquele que realiza todas as coisas, sempre intercedendo para que o Senhor se revele a nós de tal modo que o conheçamos e confessemos que é de fato Filho de Deus. Ela, que é toda entregue ao Senhor, possui uma fé que não é pura teoria, mas é plenamente vida. Ela diz para todos nós ainda hoje: Fazei tudo que Ele vos disser! Conformai a vossa vontade à vontade de Deus! Sempre nos orientando para o Senhor, Maria nos mostra a vocação cristã de ser obediente a Deus. Ela não pede um milagre ao Senhor, mas apresenta a situação, entrega tudo, abandona-se a Ele e à Sua vontade, dando-nos exemplo de uma fé inigualável. "Salve Rainha, Mãe de Misericórdia! (...) depois deste desterro, mostrai-nos Jesus! Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre, Virgem Maria!".

Paz e Bem!

Ronaldo de Ataíde Braga Junior
Pastoral da Juventude da Porciúncula

Em tempo de JMJ Rio2013



Do Hino Oficial

“Juventude, primavera:
esperança do amanhecer;
quem escuta este chamado
acolhe o dom de crer!
Quem nos dera fosse a terra,
fosse o mundo todo assim!
Não à guerra, fora o ódio,
Só o bem e paz a não ter fim.”

Que, ao ouvirmos o hino, sejamos tocados e acolhamos a proposta da JMJ Rio2013 que nos convida a sermos missionários e construtores da paz.

Quem são os construtores da paz?

Afirma o nosso Papa:

“ São todos aqueles que, no dia a dia, procuram vencer o mal com o bem, com a força da verdade, com as armas da oração e do perdão, com o trabalho honesto e bem realizado, com a pesquisa científica a serviço da vida, com as obras de misericórdia físicas e espirituais. Os operadores da paz são muitos, mas trabalham silenciosamente. Como o fermento na massa, fazem crescer a humanidade segundo os desígnios de Deus ”

Da mensagem do Dia Mundial da Paz, 1º/01/2013

2013 — Um ano muito especial para os jovens

Vocês, jovens católicos, têm uma tarefa própria na missão da Igreja: manter viva a sua perene juventude. Alegria, felicidade, sonhos e esperança fazem parte do rosto do jovem. Entusiasmo, ressurreição, vitória e felicidade plena devem transparecer no rosto jovem da Igreja. Em sua dimensão humana histórica, a Igreja necessita de constante renovação, pois ela está sujeita às vicissitudes dos tempos. Na sua dimensão divina, o Espírito Santo a mantém santa e fiel em sua doutrina e missão. Em sua missão evangelizadora ela sempre deu atenção especial aos jovens e também sempre contou com eles. Os jovens são como que o símbolo da perene juventude da própria Igreja. Por eles, de maneira muito peculiar, a eterna novidade de vida que é Jesus Cristo permanece viva e contagiante no mundo.

Hoje a crescente diminuição da fé em Deus e no seu enviado, Jesus Cristo, é um desafio bem grande. 2013 é um ano muito especial para a juventude do Brasil. A Jornada Mundial da Juventude certamente será causa de grande fortalecimento. Mais vida e menos morte. Mais paz e menos guerras. Mais amor e reconciliação serão frutos que vamos

esperar. A Campanha da Fraternidade, a Semana Missionária e a Jornada Mundial da Juventude serão eventos que movimentarão milhões de jovens comprometidos com os valores humanos e cristãos. Será um ano de fortalecimento da fé, renovação da esperança e de muito amor compartilhado. Um ano para o reaquecimento da verdadeira fé.

Jovens, as expectativas são as melhores possíveis. A esperança em vocês é grande. A Igreja confia em vocês e os envia, dizendo: "Ide! Fazei discípulos em todas as nações". Cristo conta com vocês. Que brilhe forte e constantemente em seus rostos a alegria da luz de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é a Boa Notícia que o jovem católico possui para contar aos outros jovens. Ao fazê-lo, estarão ajudando muito a construir a verdadeira fraternidade e a estabelecer uma cultura de vida e de paz.

Seguimos com vocês no seguimento fiel e no testemunho daquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Pe. Ignácio Pilz

Fonte: Cavaleiro da Imaculada, p. 29 – jan/fev/2013

Reflexões para janeiro

Sempre a família

Os pais cristãos de verdade manifestam grande preocupação com a formação religiosa dos filhos. Eles se dão conta que, além de acompanhar seu crescimento físico e intelectual, necessitam criar condições para que os filhos possam se encontrar com o adorável mistério do Senhor. Eles descobrirão a figura de Cristo no espelho dos pais.

Não se trata de fazer com que participem a ferro e fogo dos ritos religiosos. Não basta apenas que rezem de quando em vez. Necessário que tenham um coração sedento de Deus.

Ora, os filhos despertam para a fé quando em suas casas há um clima de cordialidade, generosidade e acolhida, quando percebem coerência de vida por parte dos pais. Uma leitura do Evangelho, momentos de silêncio e gestos de amor fraterno ajudarão os filhos a buscarem o rosto de Deus. Isso quase que basta.

Frei Almir Ribeiro Guimarães, OFM

Ano da Fé

Em comemoração ao 5º aniversário do Concílio Vaticano II, a Igreja vivencia o Ano da Fé, intensificando a reflexão sobre a fé de cada pessoa: professada, celebrada, vivida e rezada. Essa comemoração quer ajudar a todos os que creem em Cristo a tornarem mais consciente a sua adesão ao Evangelho, revigorando-a.

É um tempo de graça por confessar e celebrar, nas famílias e comunidades, a fé no Senhor Ressuscitado para que cada um sinta a exigência de conhecê-la melhor e de transmiti-la com alegria às pessoas de nosso tempo e das gerações futuras.

É preciso suscitar, em cada um, o anseio de confessar plenamente a fé, com esperança, convicção e confiança, no testemunho de vida que leva à santidade, no compromisso de sincera e contínua conversão a Deus, para, assim, experimentar a sua misericórdia que vem ao encontro de todos.

Frei Edrian Josué Pasini, OFM

O DIREITO DA IGREJA

O direito e o dever de evangelizar

No contexto do Ano da Fé, na homília de encerramento do último Sínodo dos Bispos, cujo tema foi "A nova evangelização para a transmissão da fé cristã", o Santo Padre afirmou que "Todos os homens têm o direito de conhecer Jesus Cristo e o seu Evangelho; e a isso corresponde o dever dos cristãos - de todos os cristãos: sacerdotes, religiosos e leigos - de anunciarem a Boa Nova".

O direito que todos os homens possuem de conhecer a Cristo está intimamente relacionado com o dever que os fiéis têm de O anunciarem. São Paulo, na Carta aos Romanos, apontava para essa mútua implicação: "Como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue?" (Rm 10,14).

O novo Código de Direito Canônico recorda tal direito e dever no cânon 211, quando se refere às obrigações e aos direitos comuns a todos os fiéis: "Todos os fiéis têm o direito e o dever de trabalhar, a fim de que o anúncio divino da salvação chegue sempre mais a todos os homens de todos os tempos e de todo o mundo".

O direito e o dever de difundir o Evangelho são anteriores a qualquer mandato por parte da hierarquia eclesial. Eles são adquiridos pelos fiéis com o próprio batismo que receberam. Inseridos em Cristo, todos os batizados são destinados pelo próprio Senhor ao apostolado.

Os cristãos que nada fazem para difundir - sobretudo com o testemunho de sua própria vida - o Evangelho, omitem um grave dever que possuem. Podemos atar as mãos de um Deus Todo-Poderoso quando negligenciamos esse suave dever de transmitir a todos a Boa Nova que o Senhor veio trazer para a terra. Ele, sem precisar; quis contar conosco para seguir Sua obra iniciada. Quantas pessoas ficariam privadas de conhecer o Único capaz de dar sentido pleno às suas vidas, se nós deixássemos de mostrar o rosto de Deus?

Por outro lado, antes de ser um dever, anunciar a Cristo é um direito que todos nós batizados temos. É fruto de uma exigência interior que existe em todo aquele que conheceu o amor de Deus. Quando fazemos um real encontro com Deus, sentimos uma instantânea necessidade de comunicá-Lo aos demais, porque tal realidade é tão imensa que transborda os limites de nossa existência. O apostolado nasce, assim, como uma superabundância da vida interior.

"Ai de mim se não evangelizar!" (1Cor 9,16). Ai de nós, porque falharíamos com uma obrigação grave que o Senhor nos confiou! Ai de nós, porque não seríamos plenamente realizados, se não pudéssemos transmitir - com a palavra e com a vida - Aquele que é a razão da nossa alegria!

Pe. Demétrio Gomes da Silva
Chanceler do Arcebispo

Fonte: NITERÓI CATÓLICO, nº 562, p. 3 – janeiro/2013

2º Domingo do Tempo Comum

Já vivemos o Tempo Comum da Liturgia da Igreja — iniciamos hoje a sua segunda semana. O Ano C nos indica o Evangelho de São Lucas, mas, neste domingo, lemos a passagem do Evangelho de São João, “As bodas de Cana” — “Jesus manifesta a sua glória e seus discípulos creem nele” (Jo 2,11b). “Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira” Salmos 95(96), 1b.

Festas litúrgicas – Amanhã, dia 21, comemoramos Santa Inês, virgem e mártir; no dia 24, São Francisco de Sales, bispo e doutor da Igreja e, no dia 26, São Timóteo e São Tito, bispos. No dia 25 é a Festa da Conversão de São Paulo, apóstolo.

Louvamos o Senhor, nosso Deus, pelo 21º aniversário sacerdotal de Frei Genildo a ser completado no dia 25, e, a seguir, pelo seu natalício, no dia 30.

Agenda

Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes

04 a 08/02 e 18 a 23/02

Inscrições para as turmas de Catequese

25/02

Início dos encontros

13/02 Abertura da Campanha da Fraternidade/2013

Tema: Fraternidade e Juventude

Ordem Franciscana Secular (OFS)

16/02 Reunião do Conselho

17/02 Reunião Geral da Fraternidade

19/02 > Bazar da Porciúncula, das 9h30min às 16h,
rua Miguel Couto, 300

21/02 > COR

início das reuniões, das 19h30min às 21h30min

Iniciação Cristã de Jovens e Adultos

21/02 > Início das atividades

Domingos de março > 03, 10, 17, 24 e 31

Inscrições para as novas turmas de Catequese,
após as Missas

02/03 > Início das atividades paroquiais/2013. Missa de
abertura às 16h, logo após reunião com o Frei Salésio

05/03 > CPG com os participantes das Dimensões e
dos Setores Pastorais - 19h

Leituras da Semana

Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade, Senhor! Salmos 39(40), 8a.9a

21 – 2ª feira

Hb 5,1-10
Sl 109(110),1-4
Mc 2,18-22

22 – 3ª feira

Hb 6,10-20
Sl 110(111),1-2.4-5.9 e 10c
Mc 2,23-28

23 – 4ª feira

Hb 7,1-3.15-17
Sl 109(110),1-4
Mc 3,1-6

24 – 5ª feira

Hb 7,25 – 8,6
Sl 39(40),7-11
Mc 3,7-12

25 – 6ª feira

At 22,3-16
Sl 116(117),1,2
Mc 16,15-18

26 – sábado

2Tm, 1,1-8
Sl 95(96),1-3.7-8a.10
Lc 10,1-9

27 – domingo

Ne 8,2-6.8-10
Sl 18(19),8-10.15
1Cor 12,12-30
Lc 1,1-4;4,14-21

JMJ RIO2013

As inscrições para **voluntariado** e **família acolhedora** estão a todo vapor. No fim das Missas dominicais, uma equipe de voluntários de plantão aguarda você para efetuar sua inscrição e sanar suas dúvidas. Visite nosso *stand*.

ATENÇÃO !!!

*As inscrições para voluntariado terminam no dia 31/01. Não perca tempo! Cadastre-se já!

* Último plantão no dia 27/01! Ajude-nos! A partir das 8h já estaremos aqui! Venha!

* Você já tem a camisa oficial da JMJ? Não? Então, não perca mais tempo; as cores são diversas, e o valor, “baixinho”. Visite o nosso *stand* e faça a sua encomenda.

*Estamos recolhendo alimentos, produtos de higiene e roupas para doarmos aos nossos irmãos de Xerém. Se você possui algo que esteja em boas condições, e não está utilizando, doe a quem precisa. Contamos com você!

*Ei! Você que já é um voluntário JMJ ou Família Acolhedora, mande-nos as suas expectativas, anseios ou testemunho para nós. Com certeza, Deus tem realizado maravilhas neste tempo de preparação. Aguardamos o seu contato: jmjporciuncula@gmail.com
Paz e Bem!

Monique Nascimento - Coordenação de Voluntários / PJ

Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (Salesiano)

Inscrições abertas para o Curso de Teologia

Novas turmas/2013 — 3ªs e 5ªs feiras

Início: 05/03 — das 20h às 22h

Local: Centro Comunitário Auxilium, Rua Santa Rosa, 216

Mais informações: 2715-3351 “A gente ama o que conhece”.

É tempo... Desperta, ó homem! Por ti, Deus se fez homem! Santo Agostinho



Apoio Casa Tevere 2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói